

FATORES QUE INFLUENCIAM O USO DE DROGAS LÍCITAS E ILÍCITAS POR PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM

Raylane Marques Avelino¹, Marcela Alexandre dos Santos¹, Ellen Vanuza Martins Bertelli²,
Milleny Sutier de Carvalho³

Objetivo: Buscar na literatura científica as causas do uso de drogas lícitas e ilícitas pelos profissionais de Enfermagem. **Método:** Revisão integrativa realizada nas bases PUBMED, BVS e SCIELO com os seguintes arranjos de descritores: Profissionais de Enfermagem and Drogas Ilícitas, Profissionais de Enfermagem and Tabaco e Profissionais de Enfermagem and e Álcool. Como filtros de pesquisa foram selecionados artigos completos, publicados nos últimos 10 anos e no idioma português, que respondessem a pergunta de pesquisa: Como se dá o uso de álcool e tabaco por profissionais de enfermagem? Após leitura e análise dos artigos encontrados a amostra da pesquisa foi composta por quatro artigos. **Resultados:** a deficiência de recursos apropriados para o trabalho das equipes de enfermagem, acarreta em desgaste físico e psicológico causando transtornos entre profissional e cliente, levando-os a buscar alternativas que entendem servir como alívio, como o uso de álcool, tabaco e drogas ilícitas. Outro resultado encontrado é que muitos profissionais de enfermagem não visualizam essa prática como um ato maléfico, pelo fato de já estarem adaptados ao seu uso e também por utilizarem como um meio de amenizar o estresse adquirido com a rotina da profissão. **Conclusão:** Mas condições de trabalho e estresse com a profissão são os principais fatores apontados pelo uso de substâncias entre profissionais de enfermagem. Contribuições para a enfermagem: Faz-se necessário mais pesquisas e investimentos em melhorias nas condições de trabalho da Enfermagem, pois essa categoria encontra-se em risco e vulnerabilidade.

Descritores: Profissionais de Enfermagem, Álcool, Tabaco

1. Acadêmica do curso de Enfermagem do Centro Universitário Estácio da Amazônia;
2. Graduada em Enfermagem pelo Universidade Estadual do Centro-Oeste (2004); Especialista em Urgência e Emergência e Mestre em Enfermagem pela Universidade Estadual de Maringá (2017); Docente do curso de Enfermagem pelo Centro Universitário Estácio da Amazônia.
3. Graduada em Enfermagem pelo Centro Universitário da Grande Dourados (2013); Especialista em Enfermagem Clínico Cirúrgica.
Docente do Curso de Enfermagem pelo Centro Universitário Estácio da Amazônia.
E-mail: raylaneavelino22@gmail.com